

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIRECIONADAS AOS IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ANTONIETA BENVINDA CASSINDA CACHIPA¹; BERNABE PACHECO MANUEL;
²STELLA MAIA BARBOSA.³

Área temática: Tecnologia e Inovação em Educação e Formação em Saúde.

Modalidade: Comunicação Oral Presencial

E-mail dos autores: antonietacassinda973@gmail.com; bernabe2021manuel@gmail.com;
stella.maia@unilab.edu.br.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural, relacionado aos fatores biológicos e sociais, colocando em estado de maior vulnerabilidade com possível comprometimento da independência e autonomia funcional. As tecnologias educacionais oportunizam a necessidade que os enfermeiros têm em fornecer uma educação em saúde efetiva aos idosos. **OBJETIVO:** descrever as tecnologias implementadas pelos enfermeiros no cuidado direcionado aos idosos na atenção primária. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no período de maio de 2023, utilizando os descritores controlados: “Idoso”, “Tecnologias Educacionais” e “Atenção Primária”. As bases de dados utilizadas foram: LILACS, SCIELO, BVS, MEDLINE e ScienceDirect. Incluíram-se artigos que abordassem sobre tecnologias educacionais utilizadas por enfermeiros direcionadas aos idosos sem restrição temporal de publicação, disponíveis na íntegra, na língua portuguesa e de forma gratuita. **RESULTADOS:** Identificados 200 artigos, analisando os critérios de inclusão e exclusão, 8 artigos foram incluídos. Os estudos revelaram variedades de resultados relacionados ao uso de tecnologias educacionais na atenção primária. Diversas tecnologias utilizadas pelos enfermeiros possibilitaram a educação em saúde dos idosos, dentre inclusão digital (celulares, tablets, notebooks), cartilhas, vídeos, maquetes, *Vulnerable Elders Survey- 13* (tecnologia de gestão utilizada para monitorar idosos com maior vulnerabilidade), suporte telefônico e outros. Os achados demonstraram a importância do uso das tecnologias educacionais, a fim de subsidiar as ações da equipe de enfermagem, considerando-os como determinantes de qualidade na assistência ao paciente idoso. **CONCLUSÃO:** O uso dessas tecnologias é imprescindível para garantir a segurança e o bem estar do paciente idoso, contribuindo de modo eficaz na educação em saúde, proporcionando aos enfermeiros a capacidade de acompanhamento das decisões de saúde tomadas pelo idoso. No entanto, investir em tecnologias é fundamental para o aperfeiçoamento contínuo do cuidado em saúde, direcionando ações de recuperação, promoção e atenção à saúde.

Palavras-chave: Idoso, Tecnologias Educacionais, Atenção Primária.

¹ Graduanda de Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB).

² Graduando em Administração Pública Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB).

³ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB).

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias educacionais oportunizam a necessidade que os enfermeiros têm em fornecer uma educação em saúde efetiva aos idosos. No Brasil, o envelhecimento tem acontecido de forma acelerada desencadeando uma sequência de mudanças no seio familiar, na sociedade, bem como nos serviços de saúde. Portanto, torna-se essencial que os enfermeiros estejam capacitados para oferecer cuidados especializados utilizando tecnologias educacionais em todos os níveis de atenção à saúde (SOUZA et al, 2023, p.2).

Segundo a Organização das Nações Unidas, estima-se que até 2050, a população em geral será composta por pessoas idosas, ampliando os desafios nos sistemas de saúde referente ao processo de envelhecimento da população. Evidencia-se, o uso de tecnologias como ferramenta potencial para minimização dos problemas provenientes do processo de envelhecimento (SOUZA et al, 2022). Diversos são os temas que podem ser trabalhados na educação em saúde como educação dos hábitos alimentares, práticas de exercícios físicos, dificuldade na administração de medicamentos devido à dificuldade nos acessos venosos. Entretanto, ainda é necessário identificar quais são as tecnologias educacionais já construídas e validadas para serem utilizadas na prática clínica do enfermeiro, no intuito de proporcionar segurança e bem estar ao paciente.

Recentemente, Vásquez et al (2016) descreveram que, a implementação de tecnologias, surge da necessidade de melhorar o acesso, aumentando desse modo a qualidade do serviço prestado na atenção primária, garantindo acesso aos diagnósticos e tratamentos que sejam oportunos aos pacientes. Atualmente, ainda nota-se escassez no uso de tecnologias educacionais nas unidades de atenção primária, diminuindo as chances dos enfermeiros de garantir assistência de saúde com rigor e exatidão. Em vista disso levante-se o seguinte objetivo: Descrever as tecnologias implementadas pelos enfermeiros no cuidado direcionado aos idosos na atenção primária.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa realizada de acordo as seguintes etapas: identificação da temática e elaboração da pergunta de pesquisa; identificação dos critérios de inclusão e exclusão; identificação dos artigos escolhidos; descrição dos estudos selecionados; análise da revisão/ síntese

dos conhecimentos. Utilizaram-se os acrônimos PCC (População, Conceito, Contexto). Sendo P- Idosos; C- Tecnologias Educacionais; C- Atenção Primária. A estratégia foi fundamentada na seguinte pergunta de pesquisa: “Que tecnologias educacionais de saúde estão sendo direcionadas ao atendimento dos idosos na atenção primária? Foram incluídos artigos que abordassem sobre tecnologias educacionais direcionadas aos idosos sem restrição temporal de publicação, disponível integralmente em português e de forma gratuita. Foram excluídos artigos que não responderam à pergunta de pesquisa, publicações duplicadas, cartas de autores, anais de congressos, editoriais e resumos de congressos. As buscas decorreram no período de maio de 2023, na qual descritores controlados foram utilizados, visando ampliar a especificidade da busca, sendo “Idoso”, “Tecnologias Educacionais”, “Atenção Primária” e correlacionados com os operadores booleanos AND e OR. As buscas foram feitas a partir das bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e ScienceDirect (Elsevier). A seleção foi realizada com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Heading: Idoso, Tecnologias Educacionais e Atenção Primária correlacionados com os termos em inglês. No intuito de diminuir possíveis erros, a seleção foi desenvolvida em duas fases distintas, sendo a primeira a leitura dos títulos e resumos e na segunda fase, leitura do artigo na íntegra.

3 RESULTADOS

Durante as buscas, acharam-se 200 estudos, das quais 50 foram excluídos por apresentarem duplicidade, 110 ao longo da triagem não atenderam aos critérios de elegibilidade. Fornecendo-nos assim, 40 estudos elegíveis para leitura na íntegra, dos quais 32 não responderam à pergunta de pesquisa, resultando em um quantitativo de 8 artigos para compor a amostra final desta revisão.

Segundo Emeline et al (2008), a tecnologia está adentrada no processo de trabalho em saúde, sendo observado na construção do saber, nas relações entre as pessoas e o modo como ocorre o trabalho em saúde, favorecendo assim, o aprimoramento do cuidado. **No quadro 1**, é possível observar o levantamento dos tipos de tecnologias, seus objetivos e resultados alcançados.

Categoria (Tecnologias educacionais)	Ano/ País	Objetivos	Resultados
--------------------------------------	-----------	-----------	------------

Maquete	2015/Japão (28)	Avaliar os efeitos de programa educativo para idosos na redução de quedas no domicílio e no conhecimento sobre a prevenção de quedas.	Eficaz na melhoria do conhecimento sobre prevenção de quedas e na modificação da casa.
Material impresso (cartilha)	2012/Brasil (24)	Apresentar a cartilha educativa como um produto gerontotecnológico útil para o cuidado ao idoso estomizado à luz da complexidade.	Consistiu em instrumento de promoção da saúde facilitador do processo educativo, tornando o idoso estomizado copartícipe do seu cuidado.
<i>Vulnerable Elders Survey-13</i>	2023/Brasil (43)	Avaliar e rastrear a vulnerabilidade dos idosos	Ajudou a equipe de enfermagem a rastrear idosos com fragilidade e melhorar o planejamento dos cuidados dependendo da necessidade de cada um.
Suporte Telefônico	2017/Brasil (29)	Avaliar a efetividade de intervenção educativa por suporte telefônico no controle metabólico de idosos com diabetes mellitus.	Favoreceu a redução da glicemia de jejum. Considerou-se uma estratégia educativa efetiva para idosos com diabetes mellitus.
Software	988/Estados Unidos da América (EUA) (15)	Investigar a eficiência de instruções por software de computador para idosos na redução da não adesão ao tratamento medicamentoso.	Reduziu significativamente a não adesão ao tratamento medicamentoso. Favoreceu a recordação. Treinamento de baixo custo e autossuficiente.

Quadro 1 – Síntese dos artigos da revisão, segundo objetivo do estudo, tecnologia educacional e resultados. (SÃ et al, 2019).

Dos artigos pesquisados, destacaram-se aquelas com foco nas ações de enfermagem voltadas ao uso de tecnologias, suas aplicações, sendo majoritariamente de origem brasileira. As principais fontes de divulgação do conhecimento de tecnologias educacionais para idosos, foram os periódicos de enfermagem, cujos resultados visam a promoção da saúde por meio de ações educativas na atenção primária.

A distribuição dos artigos encontrados nas bases de dados, foram feitos de acordo com os critérios da pesquisa estabelecidos sendo: BVS (22); Medline (12); SciELO (7); LILACS (10) e ScienceDirect (149).

4 DISCUSSÃO

O uso das tecnologias educacionais direcionadas aos idosos, auxiliam os enfermeiros, de modos a oferecer cuidados de qualidade aos idosos devido a sua fragilidade advinda do processo de envelhecimento, o que torna difícil por parte dos enfermeiros a escolha dos cuidados ideais para eles.

Segundo Sã et al (2019), espelham que, a primeira tecnologia para a educação em saúde de idosos da comunidade foi criada no ano de 1988. Os mesmos autores defendem que, o uso de software, vídeos, materiais impressos (cartilhas), maquetes, suporte telefônico, contribuem para educação em saúde, por meio de estímulos visuais, táteis e auditivos, ajudando os idosos a exercitar a memória e auxiliar na retenção das informações.

Conforme Souza et al (2023), outra tecnologia atualmente utilizada no Brasil é o *Vulnerable Elders Survey- 13* que trata-se de um instrumento de gestão utilizado para avaliar e rastrear a vulnerabilidade dos idosos na atenção primária à saúde, disponível na caderneta de saúde do idoso. Sua utilização fornece autonomia à equipe de enfermagem para rastrear/identificar idoso frágil, a fim de melhorar o planejamento dos cuidados de saúde. Embora as tecnologias tenham sido desenvolvidas em países diferentes, todas partilham dos mesmos objetivos: promoção da saúde e assistência de qualidade aos idosos. Nessa ordem de ideias, Queiroz et al (2017) discorrem que os softwares como tecnologias que auxiliam os profissionais de enfermagem na elaboração do plano de cuidados de modo individual e específico para cada paciente, garantindo exatidão na assistência e na segurança do paciente.

A criação e implementação das tecnologias em saúde, surge da necessidade de fornecer assistência de modo eficaz por meio da passagem correta de informações, melhorando assim, a adesão dos pacientes nas unidades de atenção primária. Nesse contexto, Caroline et al (2022), abordam o uso da cartilha como uma tecnologia que auxilia os enfermeiros no processo de educação em saúde, constituindo-se como um alicerce em sua assistência diária, proporcionando orientações que estimulam o autocuidado dos pacientes transplantados. Os mesmos autores afirmam que o uso da cartilha favorece uma melhor adaptação no tratamento, e uma melhoria na sua qualidade de vida.

O uso de tecnologias possibilita a propagação do conhecimento, podendo gerar mudanças por parte dos pacientes bem como no seu estilo de vida. Ainda de acordo com Andrea et al (2020), realçam que, outra tecnologia que pode gerar impacto da vida dos profissionais/pacientes, é o uso de vídeos como material educativo pois, para além de transmitirem conhecimentos, eles ajudam a desenvolver uma consciência crítica e a garantir o progresso da saúde, por ser constituído por séries, imagens com movimentos gráficos, textos e sons, favorecendo a compreensão do assunto pelos idosos.

5 CONCLUSÃO

As tecnologias educacionais constituem-se como ferramentas essenciais na promoção e restauração da saúde dos idosos, garantindo a eles autonomia para que possam participar no processo de recuperação da sua saúde. As tecnologias auxiliam os enfermeiros no seu cotidiano proporcionando um plano de cuidado mais eficiente para o bem estar no idoso.

REFERÊNCIAS

- FONSECA, CC; CARBOGIM, F da C; POVEDA, V de B; SANTOS KB dos. **Construção e validação de cartilha educativa sobre o uso de imunossupressores nos pós transplante renal.** Cogitare Enferm. [Internet]. 2022; 27. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.81630>. Acesso em 28 de maio de 2024.
- LIMA, AMC; DALLE, Piagge CSL; SILVA, Alo; ROBAZZI, MLCC; MÉLO, CB; VASCONCELOS, SC. **Tecnologias Educacionais Na Promoção Da Saúde Do Idoso.** Paraíba, Brasil, (Pg 87-94). Enferm. Foco 2020.
- LOPES, ME; PINHEIRO, BKA, PINHEIRO, PC; VIEIRA, NFC. **Tecnologia e Práticas de Enfermagem- Um Estudo Bibliográfico.** Fortaleza, Brasil, 2008. Disponível em: [View of Technology and nursing practice - a bibliographical research | Online Brazilian Journal of Nursing \(uff.br\)](http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3171.3186). Acesso em 28 de maio de 2024.
- SOUZA, QPE; SCHULZ, R da S; BARBOSA, JDV. **Importância da Tecnologia no Processo de Enfermagem para o Tratamento de Feridas Crônicas.** Bahia, Brasil, (70-77), 26/10/2017. DOI: 10.17267/2317-3378rec.v6i2.1182.
- SÁ, GGM; SILVA, FL; SANTOS, AMR; NOLÊTO, JS; GOUVEIA, MTO; NOGUEIRA, LT. **Technologies that promote health education for the community elderly: integrative review.** Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2019;27:e3186. Access 28/05/2024; Available in: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/M4Cd38FNHTQqG3DkmW8YTHx/?lang=pt&format=p>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3171.3186>. mês dia ano URL
- SOUZA, TC; FERREIRA, LCC; MOREIRA, RP; CAVALCANTE, TF; MORAIS, HCC. **Educação em saúde na prevenção de quedas para idosos com hipertensão.** Rev enferm UFPE on-line. 2022;16:e252832. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981.8963.2022.252832>.
- SOUZA, VMAF; LINS, SMSB; BEZERRA, PCL; SANTANA, RF; PRADO, PR; CARDOSO, RB. **Nursing Diagnosis Frail Elderly Syndrome: an integrative review.** Rev Rene. 2023;24:e81342. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20232481342>.
- VÁZQUEZ- MARTINEZ, VH; ORTEGA-PADRÓN, M. **Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação em Médicos da Atenção Primária.** Aten Fam. 2016, 23 (1): 19-23. [1-s2.0-S1405887116300724-main.pdf](https://doi.org/10.1405887116300724-main.pdf).